



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
CADEIA DE SUPRIMENTOS  
**<RODALEVE>**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2021

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
**CADEIA DE SUPRIMENTOS**  
**<RODALEVE>**

MÓDULO GESTÃO LOGÍSTICA

GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS – PROF<sup>a</sup>  
ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO DE PROCESSOS – PROF<sup>a</sup> ELAINA CRISTINA PAINA  
VENÂNCIO

ESTUDANTES:

JULIANA RENESTO CORREA BISCAINO, RA  
1012019100702

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2021

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>6</b>
3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	6
3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS	7
3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS	9
3.2 GESTÃO DE PROCESSOS	11
3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	12
3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS	13
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>16</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>17</b>

# **1. INTRODUÇÃO**

O objetivo deste trabalho é analisar as etapas da cadeia de suprimentos da empresa Rodaleve, a seleção e avaliação dos fornecedores, os objetivos e estratégias de compra, etapas do processo de suprimentos da empresa escolhida e o mapeamento de seu processo organizacional.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A Rodaleve Industria e Comercio Ltda, cnpj 72.702.657/0001-01, é uma empresa situada em Vargem Grande do Sul, interior de São Paulo.

A empresa foi fundada em 13/08/1993 por Marcos Paulo dos Santos Correa e Solange Renesto.

Tem como atividade principal fundição de rodas de alumínio para carrinhos de armazém, produção de carrinhos industriais e rodízios.

A Rodaleve atua no mercado há mais de 27 anos, com mais de 1600 produtos variados em seu catálogo, trazendo produtos diferenciados e de qualidade em um mercado tão competitivo.

Seus produtos são muito usados em feiras, indústrias, lojas e supermercados para ajudar no transporte de materiais, e também na fácil locomoção de móveis que se utilizam de seus rodízios.

No início, o principal objetivo da empresa foi colocar no mercado um produto que era escasso em sua região, e por ser importado era também muito caro.

O fundador da empresa era um criador, fazia aviões particulares e suas invenções eram extraordinárias, mas sempre difíceis de serem finalizadas, as peças eram de difícil comércio, principalmente as rodas, que tinham que ser importadas.

Foi onde o fundador da empresa teve a incrível ideia de produzir essas rodas com o objetivo de fazê-las mais bonitas, leves e de qualidade.

Com pouquíssima concorrência, seu produto foi um sucesso, atendendo um mercado amplo mas logo competitivo.

A concorrência veio com tudo, e já preparados, logo vieram modelos inovadores para cada gosto e funções a serem exigidos.

Com o tempo, sentiram a necessidade de ampliar seus produtos, e assim começaram a produção dos carrinhos industriais e logo depois os rodízios.

**Missão** - Desenvolver rodas e carrinhos com alto padrão de qualidade. Visando atender as necessidades de nossos clientes nas questões: segurança, credibilidade e conforto.

**Visão** - Ser reconhecida mundialmente, como a melhor empresa no desenvolvimento de rodas e carrinhos para movimentação e circulação.

### **Valores**

Trabalhar com a verdade;

Honrar nossa política de trabalho;

Ter uma comunicação clara e precisa;

O gerenciamento deve ser em equipe, consistente e focado;

Nosso relacionamento com os clientes e colaboradores deve ser transparente, baseado na responsabilidade e confiança entre as partes.

Visando tanto qualidade e competência, a empresa sentiu a necessidade de se reengenhar, uma empresa informal para semi formal, com o intuito de melhores processos de produção, preços mais competitivos e menos tempo de entrega, contratando profissionais capacitados para reformular seu modelo de empresa.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS**

A logística tornou-se uma ferramenta cada vez mais estratégica, com impacto nos resultados das empresas.

Em sintonia com a cadeia de suprimentos (ou supply chain), realiza a gestão de todas as operações internas e externas da empresa, garantindo a integração dos processos.

Enquanto a cadeia de suprimentos é responsável pelos métodos e sistemas operacionais ligados ao produto direta e indiretamente, como compras, depósito, inventários, etc, a logística é a parte operacional, ou seja, trata especialmente dos processos relativos ao transporte e ao armazenamento de mercadorias, matérias-primas e insumos.

Integradas, são indispensáveis para o sucesso do negócio, tornando todo o processo monitorável, gerando redução de custos e garantindo os melhores resultados. Afinal, de nada adianta buscar os melhores fornecedores para o seu negócio, controlar compras e estoque, produção, integração entre colaboradores, se o produto certo não chegar no prazo correto ao consumidor.

Portanto, pode-se dizer que a logística é uma etapa técnica e especializada dentro do gerenciamento da cadeia de suprimentos e a adoção de suas práticas é indispensável para toda empresa que pretende manter um relacionamento sólido com fornecedores e deseja atender de forma eficiente a demanda dos clientes.

A gestão logística e a de cadeia de suprimentos são diferentes, mas intimamente ligadas.

A integração profunda entre logística e cadeia de suprimentos é o melhor caminho para reduzir custos e garantir vantagens competitivas.

Para garantir uma integração real, capaz de gerar resultados positivos, é preciso a adoção de práticas, metodologias e ferramentas adequadas, entre as quais destacamos:

- compartilhamento de informações para a tomada de decisões estratégicas, por meio de canais de comunicação efetivos.
- padronização de documentos para que as práticas e políticas sejam similares, evitando mal-entendidos.
- Planejamento, por meio de um calendário de ações feito pelas lideranças de cada setor.

Com a gestão integrada, a empresa pode utilizar informações de outros setores para ser mais eficiente. Isso faz uma grande diferença. A ação de marketing que alavanque a venda de determinado produto, por exemplo, pode demandar a maior compra de insumos específicos.

Com uma boa gestão de suprimentos, é possível adquirir matérias-primas com antecedência, escolhendo o fornecedor de maior confiabilidade e com as melhores condições de preços e prazos de pagamento.

### **3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS**

Os suprimentos têm como principais funções o planejamento das compras, o controle e gestão de estoque, o estabelecimento dos diferentes índices de estoque, criar condições de compra e por fim a recepção e armazenagem dos referidos estoques.

A elaboração de uma estratégia de compras eficaz é um processo complexo que requer uma análise considerável dos meios mais convenientes para alcançar seus vários

objetivos. Primeiro, devem ser tomadas decisões pertinentes a quais produtos e serviços devem ser produzidos ou realizados internamente e quais deveriam ser adquiridos de fornecedores externos. Em seguida, devem ser concebidas as abordagens estratégicas alternativas para lidar com os fornecedores externos. Por fim, deve ser determinada a abordagem estratégica adequada para os diferentes tipos de produtos e serviços que a empresa adquire, resultando em um portfólio de estratégias de compras.

Os objetivos da função compras podem ser:

- Obter mercadorias e serviços na quantidade e com qualidade necessárias.
- Obter mercadorias e serviços ao menor custo.
- Garantir o melhor serviço possível e pronta entrega por parte do fornecedor.
- Desenvolver e manter boas relações com os fornecedores e desenvolver fornecedores potenciais.

Para satisfazer a esses objetivos, devem ser desempenhadas algumas funções básicas:

- Determinar as especificações de compra: qualidade certa, quantidade certa e entrega certa (tempo e lugar).
- Selecionar o fornecedor (fonte certa)
- Negociar os termos e condições de compra.
- Emitir e administrar pedidos de compra.

Os objetivos de compras devem estar alinhados aos objetivos estratégicos da empresa como um todo, visando o melhor atendimento ao cliente interno e externo. Essa preocupação tem tornado a função compras extremamente dinâmica, utilizando-se de tecnologias cada vez mais sofisticadas e atuais.

A Rodaleve adquiriu em sua empresa uma tecnologia de sistema informática que ajuda em todas as funções, vendas, compras, produção, armazenamento até a entrega do material para o consumidor final.

Especificamente na área de compras, essa tecnologia informa desde quando o produto sairá do estoque, se precisará comprar mais insumos, quais fornecedores foram contratados junto às cotações anteriores, e se a respectiva cotação escolhida será aprovada pelo financeiro. Essa tecnologia ajuda muito no processo pois aumenta a velocidade e capacidade dos gestores em suas decisões e melhor escolha de produtos de qualidade e com menores preços, diminuindo o tempo de entrega ao seu consumidor final.

### **3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS**

A Rodaleve constitui de 4 etapas em seu processo de suprimentos, o fornecimento, a produção, a armazenagem e finalmente a distribuição.

**Primeira Etapa:** Nessa etapa está o fornecedor de matéria prima. O contato com os fornecedores é frequente para possíveis mudanças, dessa maneira, as quantidades e os prazos estarão sempre de acordo com sua produtividade, o que evita acúmulo no estoque ou atrasos. Nessa fase, é essencial conseguir preços mais baixos, é um grande desafio e requer muito esforço. Comprador, vendedor e clientes estão sempre em sintonia para conseguirem descontos. Para um bom negócio, cumprem metas de vendas com os melhores clientes, assim conseguindo bons descontos para os clientes e conseqüentemente os compradores com os fornecedores.

**Segunda Etapa:** A segunda etapa é a etapa de transformação. Nessa fase, a matéria-prima é transformada no produto final. Assim, ela é essencial para que a operação ocorra de maneira satisfatória, pois nesse momento a mercadoria será produzida.

**Terceira etapa:** Nesse momento ocorre a armazenagem. Outros pontos relevantes são a armazenagem e a utilização do estoque. O local de armazenagem e o tempo de permanência do produto devem ser considerados, ainda mais quando o espaço

não é muito satisfatório. Esse é um dos grandes desafios para desenvolver uma gestão de cadeia de suprimentos efetiva, que não traga prejuízos para a empresa.

**Quarta etapa:** É onde ocorre a disponibilização no varejo. Essa é uma fase vital, pois é nela que o produto vai até os consumidores. Além de planejar todo o processo interno, é necessário cuidar do restante do trabalho. Aspectos como o transporte e a logística são fundamentais para a boa execução dessa etapa. A empresa trabalha com transporte próprio para entregas de curta distância, Correios para produtos pequenos e leves, e transportadoras para caminhos mais longos. Desse jeito facilita e agiliza o processo de entrega.

## 3.2 GESTÃO DE PROCESSOS

Gestão de processos é a interação entre as áreas de todos os processos de uma empresa, ou seja, esse conceito enuncia que todos os setores de uma organização precisam funcionar em conjunto, em uma mesma visão, para que a essa possa prosperar. Cada processo tem suas particularidades, porém o objetivo e a visão da empresa devem ser únicos.

A Rodaleve possui dois processos macros os quais se ramificam em sub processos:

- Administrativo
- Operacional

**Administrativo** - Processo macro que gerencia todas as operações de “escritório” da empresa. Neste processo estão os seguintes subprocessos:

- Financeiro
- Contábil
- Expedição
- Comercial
- RH
- TI

**Operacional** - Processo macro que gerencia o “chão de fábrica”, o qual os produtos são fabricados, as inovações são feitas, os produtos desenvolvidos, etc.

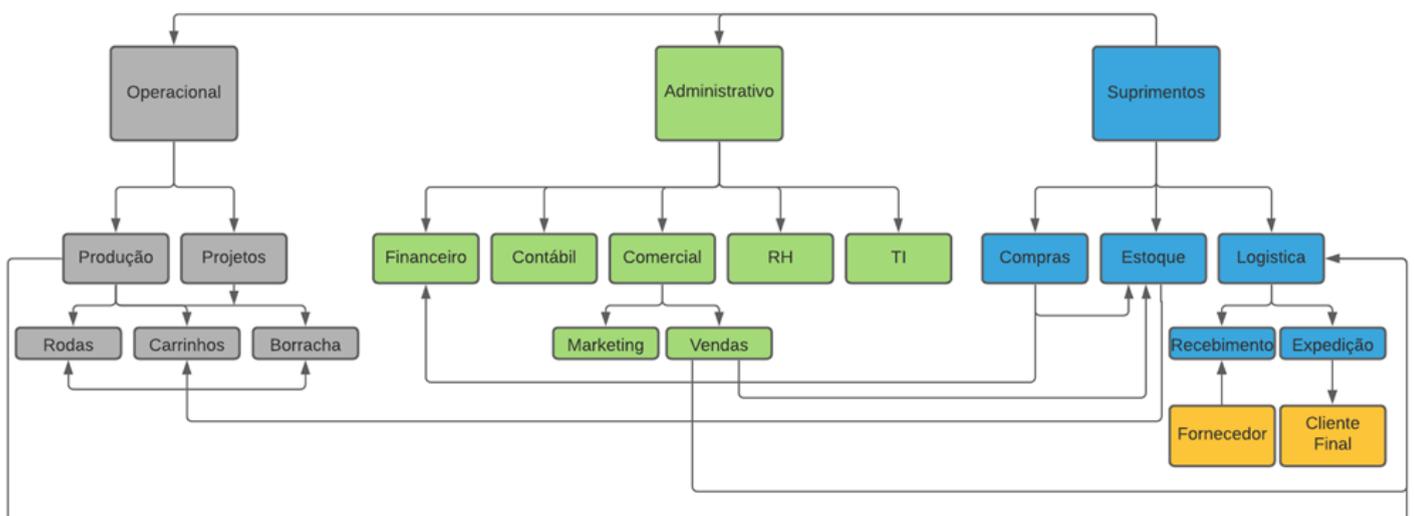
- Produção
- Projetos

Temos um processo que podemos considerá-lo aparte, pois ele não é um processo macro porém suas ramificações se misturam nos processos macros Administrativo e Operacional. Este processo é o de Suprimentos!

- Compras
- Estoque
- Logística

Os subprocessos de Suprimentos fazem o “meio de campo” entre o Administrativo e o Operacional, como por exemplo o setor de Compras que recebendo as solicitações do Estoque irá repor o saldo que foi usado pela produção, porém para a compra dos itens de reposição é necessário estar em sintonia com o Financeiro para sempre permanecer nas diretrizes da empresa ou o de Logística que baseado nas informações do setor Comercial e com os produtos feitos pela Produção prontos para entrega, planejam a melhor forma de entregá-los dentro do prazo e com o menor custo possível.

### 3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS



Todos os processos da empresa se interligam de alguma forma, porém no infográfico acima focamos nas ligações entre os processos de suprimentos com os demais que são extremamente essenciais para a fluidez dos processos administrativos e operacionais.

As ligações entre os processos Administrativos e Operacionais são em sua essência de controle e visam ter dados para o planejamento da empresa. Já as ligações entre os suprimentos e os demais fazem parte do processo produtivo e estrutural da empresa sendo o core de toda a funcionalidade da empresa.

### 3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS

As descrições dos processos abaixo são de como são feitos tais processos dentro da empresa Rodaleve.

- **Compras** - Processo que, como o próprio nome já descreve, negocia e compra todos os itens necessários para as operações na empresa. Setor que tem como responsabilidade manter o abastecimento dos insumos de uma maneira eficiente e com o menor custo possível, o que interfere diretamente no preço final dos produtos e consequentemente na lucratividade da empresa. Mantém estreita ligação com os processos Financeiros da empresa para que de uma maneira planejada consiga adquirir e abastecer as necessidades da empresa sem comprometer o orçamento. Também é o esteio do planejamento dos lucros da empresa pois, como dito acima, negociar os insumos de qualidade com menor custo leva a empresa a diminuir o custo de sua produção aumentando a competitividade de seus produtos no mercado e elevando os lucros. Outra ligação que esse processo tem é com o de Estoque e Armazenagem, podendo ser considerado sua principal ligação pois mantém a continuidade e fluidez dos processos Operacionais disponibilizando de forma ininterrupta o abastecimento de matéria prima e insumos para o processo produtivo.
- **Estoque e Armazenagem** - O coração de toda a área de suprimentos pois é onde todo resultado de planejamento e organização do Supply Chain vem se

evidenciar. Responsável por, de maneira planejada, abastecer os processos produtivos com a matéria prima e insumos necessários, sendo essencial para que este seja contínuo. Mantém forte ligação com o Processo de Compras como descrito anteriormente para manter seu próprio abastecimento e tem uma dupla ligação com o processo de Vendas e o Produtivo ficando exatamente no meio destes dois, recebendo as informações das vendas realizadas e assim separando aqueles que são produtos finais já encaminhando para entrega na Logística e os demais que ainda precisam ser produzidos separando e fornecendo as matérias primas e insumos necessários para o processo de Produção. Existe uma linha tênue entre ser um processo eficiente ou ser vertedouro de capital retendo este em forma de estoques altos ou obsoletos. Na Rodaleve ainda se usa a maneira convencional de estocagem mantendo o controle com o sistema de quantidade Máxima e Mínima dos itens ou de compras sazonais analisando tendências de cenários anteriores, porém algumas empresas maiores e mais estruturadas já usam o processo de “Just in Time” onde o abastecimento da linha de produção é tão organizado e planejado que a entrega dos fornecedores de matéria prima adquirida é feita instantes antes da necessidade no setor produtivo economizando assim em espaço desprendido para estoque físico e a diminuição drástica do capital parado dentro da empresa.

- **Logística** - Responsável pela movimentação interna e externa das matérias primas e insumos da empresa. Este setor é o primeiro contato quando algo comprado chega na empresa e o último quando é vendido, sendo assim a porta de entrada e de saída dos itens da empresa (Recebimento e Expedição). No caso da Rodaleve a logística é mais dedicada à viabilidade da entrega dos produtos vendidos sendo por transportadoras terceirizadas ou pelos veículos da própria empresa. Com um planejamento bem feito e controle adequado este processo pode trazer uma economia gigantesca para empresa pois geralmente vemos empresas que não tem este setor planejado desperdiçando dinheiro seja gastando ou deixando de ganhar por operações mal planejadas.

## **4. CONCLUSÃO**

O objetivo deste trabalho foi analisar as etapas da cadeia de suprimentos da seleção e avaliação dos fornecedores, os objetivos e estratégias de compra, etapas do processo de suprimentos e o mapeamento de seu processo organizacional.

Analisar a empresa Rodaleve foi desafiador, uma empresa familiar se transformando e crescendo, percebi que foi difícil reconhecer como ela realmente funciona, termos uma visão e perceber que ainda há muitos pontos negativos, mas recompensador de ver, mesmo com muito esforço, que ela está crescendo.

## REFERÊNCIAS

<https://administradores.com.br/artigos/departamento-de-compras-de-uma-empresa> - acesso em 08/06/2021 às 20h32

<https://blog.portalvmi.com.br/etapas-na-cadeia-de-suprimento/> - acesso em 08/06/2021 às 17h45

<http://rodaleve.com/empresa/> - acesso em 07/06/2021 às 20h01

<https://www.fastchannel.com/blog/cadeia-de-suprimentos-e-suas-5-etapas-fundamentais> - acesso em 08/06/2021 às 18h38

<https://www.fm2s.com.br/gestao-por-processos/> - acesso em 09/06/2021 às 15h48

## ANEXOS

# RODALEVE

